

FACHADA  
2a/003



Rua de São Vicente, 29-33, Lisboa



**Padrões:** PT003; PT065; PC006; PC25; PC007; PFC01; PP03

**Descrição:** Revestimento com azulejos de padrão azul e branco e, no piso térreo, xadrez preto e branco. Possui friso sob a cornija e platibanda azulejada em fingido de pedra. O revestimento do piso térreo teve uma cartela referente à Botica das Mónicas que foi retirada para o Museu da Farmácia.

**Tipo azulejo:** Estampilha (padrão) e pintado à mão (fingido de pedra), ca 13,5 x 13,5 cm.

**Cores:** Azul, branco, preto e púrpura.

**Cercadura:** Sim, com diferentes motivos e larguras, ca 13,5 x 13,5 cm (pisos superiores) e ca 13,5 x 6,5 cm (piso térreo).

**Friso sob a cornija:** Sim.

**Fabricante:** Desconhecido.

**Data estimada:** ca 1860 (?)



**Índice:**

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)
- [Planta de localização](#)

FACHADA  
2a/003

# IMAGENS

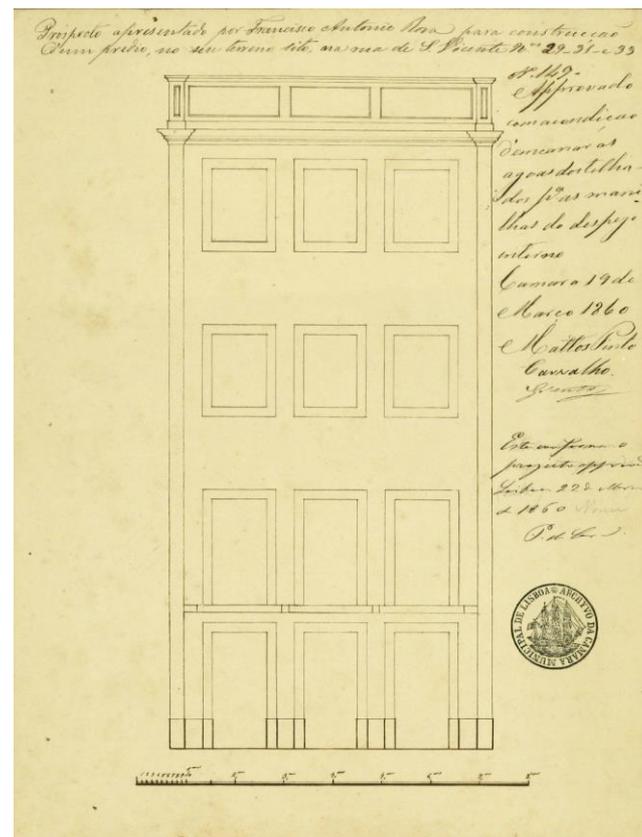




Imagem de arquivo, 1997 (AML)

# DADOS DE ARQUIVO

- ❖ Prospeto de construção, datado de 1860, 'Prospecto apresentado por Francisco António Roza para construção d'um prédio no seu terreno sito, na rua de São Vicente n<sup>os</sup> 29-31- e 33' [não é segura a atribuição deste prospecto; o edifício actual tem os vãos das janelas e portas laterais encostados às ilhargas; também a métrica dos panos da platibanda não coincidem; a localização e a correspondência do apelido Roza nos nomes do proprietário e da farmácia que aí funcionou, permitem colocar esta hipótese com modificação do projecto na construção em ca.1860].
- ❖ **Nota:** A Botica das Mónicas já existia em 1841 (neste local ou aqui perto)



Prospecto de 1860  
(Imagem de arquivo, AML)



# DADOS DE ARQUIVO

## ❖ Processo de obra nº 9034 do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1927 com um pedido de licença de obras. Nesse pedido, é referido a colocação de andaimes em 4 andares.
- Em 1935, surge a primeira referência ao azulejamento exterior - *'está forrado de azulejos'*.
- Em 1997, no âmbito do programa Rehabita, um relatório técnico do Gabinete Técnico de Alfama refere *'face à degradação de alguns elementos de revestimento em azulejo vai-se proceder a consolidação dos existentes e colocação de novos, mantendo a leitura original nos existentes. No final dos trabalhos procede-se a limpeza da fachada em causa'*.



MUSEU  
NACIONAL  
DO  
AZULEJO

FCT-AzuRe



